

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Itaporanga-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB24_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	E:	Eu queria que o senhor contasse pra gente a história de Itaporanga.	5.556
2	5.890	ELS:	Eu comecei a conhecer Itaporanga dos ano de, de trinta e oito pra cá.	
3	13.474	ELS:	E a revolta de trinta eu lembro, era muito criança.	17.939
4	18.349	ELS:	Ahn, eu me lembro que o prefeito era Bruné Ramalho.	21.773
5	22.178	ELS:	Aí depois, desse tempo pra cá aí que eu conto, já tinha começado a ci/ a cidade.	26.939
6	27.690	ELS:	Aí Bruné perdeu a campanha, foi embora, morreu em São Paulo...	31.924
7	32.253	ELS:	...novinho.	33.357
8	33.684	ELS:	Aí doutor Zé Gomes assumiu o governo.	36.355
9	36.808	ELS:	Era Misericórdia, nesse tempo.	38.623
10	39.936	E: + ELS:	FALANTE1: O nome da cidade era // Misericórdia?	
11			FALANTE2: Era, chamava Misericórdia.	42.870
12	43.465	ELS:	Aí depois doutor Zé Gomes assumiu.	46.369
13	47.614	ELS:	Ele mais doutor Pitanga, que eles era primos um do outro.	50.445
14	50.853	ELS:	Aí doutor Pitanga (X) depois tomou o governo dele.	54.168
15	54.717	ELS:	Aí ficou governando.	56.587
16	56.826	ELS:	Era Misericórdia nesse tempo, aí doutor Pitanga mudou pra Itaporanga.	62.220
17	62.509	ELS:	Depois retornaram a mudar pra Misericórdia.	65.845
18	66.341	ELS:	Doutor Pitanga mudou.	
19	67.678	ELS:	Foi duas vez, vai era Misericórdia f/ passou pra Itaporanga aí mudou, voltou pra Misericórdia e/ aí tornou a voltar pra Itaporanga...	
20	76.311	ELS:	...até hoje.	77.122
21	77.579	ELS:	Mas desses ano, de quarenta pra cá, eu conto tudo.	80.517
22	81.252	E:	E, e o senhor sabe por que que mudou de Misericórdia pra Itaporanga?	
23	85.149	ELS:	Não, depois mudaram aí ficou até hoje, não houve mais problema.	
24	88.972	ELS:	Foi mais ou meno naquela era de quarenta e cinco, por aí, assim.	94.505
25	94.924	E:	Ahn, e aqui tinha, assim, muita briga de família?	
26	98.529	ELS:	Ah, houve.	
27	99.787	ELS:	Ah, ah, naquele tempo eu não, quando eu cresci já foi diminuindo mais.	
28	106.254	ELS:	Mas houve uma grande questão aqui...	108.539
29	108.849	ELS:	...que justamente essa questão, que v/ houve a revolta de trinta...	113.727
30	114.232	ELS:	...Zé Pereira era amigo do, do prefeito daqui.	118.178
31	118.621	ELS:	Aí, por conta de Zé Pereira, veio o, o, os soldado dele, ahn, chamava cangaceiro naquele tempo...	

Informante: brPB24_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
32	125.709	ELS:	...chamava-se cangaceiro de Zé Pereira, veio pra tomar nossa cidade aqui.	
33	129.630	ELS:	Até meu pai pegou n/ no rifle.	
34	131.891	ELS:	Pa/ o doutor Zé Gomes era amigo dele e ele entregou...	
35	135.173	ELS:	...a, um rifle a ele e eu, e o sogro dele pra ajudar na, nessa questão, não sabe...	
36	140.595	ELS:	...pra dar...	
37	141.163	ELS:	...da revolta de trinta.	
38	142.791	ELS:	Isso eu era muito criança, papai era quem contava tudo.	
39	145.923	ELS:	Aí, ahn, esse eu não, ahn, eu só vi papai contar, agora depois que doutor Zé Gomes tomou conta...	
40	151.547	ELS:	...que foi prefeito a primeira vez aqui, até hoje eu sei tudinho.	
41	156.043	ELS:	Eu, ahn, não, não posso gravar tudo, assim, um por um, mas se perguntar eu digo, 'sei'.	161.113
42	161.438	ELS:	Olhe, doutor Pitanga passou, governou...	163.932
43	164.188	ELS:	...foi eleito duas vezes e, ele passou um tempo de, de mandato por conta dele.	170.004
44	170.516	ELS:	Como é que chama? Ditadura, não, o governo provisório.	
45	174.020	E:	Uhnrum.	174.514
46	174.781	ELS:	Aí que ele v/ vários prefeito, eu conheço tudinho.	
47	177.883	ELS:	Foram prefeito provisório, ahn, saía um entrava outro, por conta do doutor Pitanga.	182.848
48	183.418	ELS:	Aí depois foi que veio as eleições, (nesse tempo) começou a votar.	
49	188.383	ELS:	Aí depois das eleições veio a ditadura...	191.681
50	192.197	ELS:	...e foi aquela greve que passou vinte ano sem ninguém votar.	195.431
51	195.817	ELS:	Toda essas coisa.	196.962
52	197.768	ELS:	Aí, desse ponto...	199.949
53	200.212	ELS:	...se chegar devagarzinho, se perguntar, ahn, 'e isso, aí', eu digo, 'sei'.	205.324
54	205.825	ELS:	É que eu sei tanto, quando...	207.897
55	208.815	ELS:	...doutor Zé Gomes casou-se com a mulher dele, era do Rio de Janeiro.	212.718
56	213.429	ELS:	Aí depois que ele não quis mais saber da política, que foi, morreu lá.	219.016
57	219.588	ELS:	Tanto ele como doutor Pitanga.	221.125
58	221.422	ELS:	Aí depois passou, depois doutor Pitanga entregou os outro.	
59	225.325	ELS:	Aí quando veio as eleições foi que mudaram de prefeito.	228.008
60	228.842	ELS:	Aí veio Abrão Diniz.	
61	230.835	ELS:	Depois de Abrão Diniz, doutor Paizinho, depois de doutor Paizinho, s/ Sival Mendonça.	
62	236.312	ELS:	Até os de hoje, eu sei tudinho.	238.145

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
63	238.386	E: + ELS:	FALANTE1: Ahn, ahn, eu soube duma história, né, do coronel Zé Pereira que quis invadir a cidade // e que os habitantes se reuniram pra defender a cidade, né. // Sim, como é que foi essa história?	
64			FALANTE2: Foi. É, você viu falar nisso? Foi...	
65	251.459	ELS:	Que a questão dele... agora eu não sei direito que eu era muito criança nesse tempo.	
66	255.420	ELS:	Papai...	
67	255.981	ELS:	...eu me lembro da zoadá, do frevo, mas eu era menino pequeno, depois era que papai contava.	
68	261.186	ELS:	Agora eu não sei, pra questão...	263.833
69	264.024	ELS:	Eu acho que o problema de, de Zé Pereira vir bulir aqui, porque ele tinha uns amigo aqui, forte.	269.108
70	269.383	ELS:	Aí, eu acho que foi porque, por essas questão política, não sabe.	
71	272.465	E:	Uhnrum.	
72	273.016	ELS:	Aí, ahn, o coronel Zé Pereira teve prestígio lá...	
73	276.583	ELS:	...e mandou as tropa dele pra cá pra ver se evadia a cidade...	281.866
74	282.171	ELS:	...mas não conseguiu.	283.155
75	284.318	ELS:	Chegou...	
76	285.288	ELS:	Nessa época, veio um aviãozinho bem pequenininho, eles tava na beira do rio, já entrando na tr/ a casa do doutor Zé Gomes é na entrada, aí, do rio.	
77	294.679	ELS:	Eles já tava alvejando a casa do dotor Zé Gomes, mas veio um aviãozinho com uma bomba, olhe, aí despejou sobre eles, aí eles correram.	302.152
78	303.296	ELS:	Aí depois dessa corrida eles ficaram por os arredor, aqui...	
79	306.783	ELS:	...queimando as propriedade dos inimigo deles.	309.249
80	309.683	ELS:	Fez maior bagunça aqui.	311.225
81	311.967	ELS:	Aí, eu já me lembro mais disso, que quando...	
82	314.604	ELS:	...foi aumentando, ahn, eu fui aumentando a idade...	
83	318.362	ELS:	...com essa questão de Zé Pereira, aí ficou...	
84	321.373	ELS:	...aí o povo tudo assustado, a ruinha pequena.	
85	324.014	ELS:	Aí quando der fé, f/ ameaçava, o povo saía tudo da rua, corria pros mato, nós...	
86	328.937	ELS:	...ia ficar lá na, nas brenha com medo dos, dos cangaceiro.	332.457
87	332.838	ELS:	Foi serviço.	
88	333.770	ELS:	E outra questão que houve também grande foi do major Nitão...	339.418
89	339.935	ELS:	...que ele era adversário...	
90	342.490	ELS:	...dos (doutor)...	343.964
91	344.429	ELS:	...do, do que el/ ele provavelmente, ele não era filho daqui, não.	349.067
92	349.470	ELS:	Aí, os doadores daqui, os que ainda hoje continua governando...	354.197

Informante: brPB24_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
93	354.574	ELS:	...aí eles tinha questão com ele, houve muito, muita morte por causa dessa questão dele.	
94	360.577	ELS:	Questão particular, não sabe.	362.279
95	362.878	ELS:	Aí depois o bo/ o, o do/ mataram o doutor, o, o major Nitão, aí foi acalmando mais.	
96	372.038	ELS:	Mas antes era, era perigoso.	375.347
97	375.662	ELS:	É tanto, quando a gente saía daqui, chegava nas casa pra ir pedir arranco pra ficar, 'vocês são de onde?', 'de Misericórdia', ficava tudo assombrado.	384.029
98	384.458	ELS:	Aí é que a gente falava, 'não, mas lá o povo é calmo, é porque é só uma questão que tem lá de, du/ duas família lá é que tinha.	391.585
99	391.987	ELS:	Mas a cidade era calma, mas eles...	
100	394.190	ELS:	...ahn, matasse um eles matava dois.	
101	396.210	ELS:	Era assim.	
102	397.100	E:	É mesmo?	
103	398.116	ELS:	Era. O major Nitão, eu sei...	
104	400.440	ELS:	...papai contava, papai era amigo dele também.	403.153
105	404.006	ELS:	Aí, nesse tempo a, a rua era pequenininha...	407.305
106	408.163	ELS:	...aí um, um, o filho dele, ele chegou como delegado daqui.	413.772
107	414.944	ELS:	Aí o, a família já, que já era rival deles...	
108	419.468	ELS:	...disseram, 'Pedro Nitão chega aí, e vai tomar as arma de todo mundo'.	424.551
109	424.987	ELS:	Aí eles ficaram (XX) disse, 'toma na barriga, assim'...	427.715
110	428.366	ELS:	Aí eles guardaram a, as arma quando chegaram na, no, no, no, no mercado que tinha aí...	
111	434.472	ELS:	...ele guardaram as arma no, no, no, ali e foram fazer a feira.	
112	438.763	ELS:	Quando foi na hora da saída, aí o, o delegado...	
113	443.009	ELS:	...já sabia de tudo, aí foi pra tomar as arma dele.	447.068
114	447.539	ELS:	Aí já tava de saída, já tava pronto pras arma, só foi pegar...	451.216
115	451.497	ELS:	...tacou [risos] a faca, só esfaqueou o delegado.	455.294
116	455.790	ELS:	O major morava pertinho.	457.471
117	457.734	ELS:	Aí uma pessoa disse, 'major Nitão, tá uma briga ali, parece que já mataram o seu filho'.	463.277
118	463.482	ELS:	Aí ele saiu bem caladinho com a malazinha que ele tinha.	467.568
119	468.040	ELS:	Aí chegou lá, os cabra tava ach/ ajeitando pra sair, os que mataram o filho dele.	472.685
120	472.903	ELS:	Ele só fez alvejar os cabra, pou, derrubou dois, três.	475.552
121	475.830	ELS:	Ficou os três lá.	476.927
122	477.804	ELS:	Eles era assim.	
123	479.087	ELS:	Depois houve ainda morte, aí, foi troca de morte (aí).	481.975
124	482.213	ELS:	Até que mataram ele.	483.700
125	484.100	ELS:	Agora, depois que...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
126	485.848	ELS:	...que mo/ major Nitão aí a, foi acabando as questão , pronto, aí ficou Misericórdia tranquila.	490.997
127	491.517	ELS:	Porque as família foi crescendo...	
128	493.803	ELS:	...e foram encruzando umas nas outra e foi acabando as questão.	497.396
129	497.750	E:	Ahn, eu ouvi falar de uma história dum, dum rói de Abraão.	503.064
130	503.385	ELS: + E:	FALANTE1: Tem // um rói de Abrão. Abrão já é novo, esse é do meu tempo.	
131			FALANTE2: O que que é isso?	
132	507.472	ELS:	Olhe, ahn, Abrão foi prefeito já por conta de doutor Pitanga...	
133	511.317	ELS:	...e foi quando doutor Pitanga chegou, entregou a ele.	
134	514.442	ELS:	Aí ele gostava muito de mulher, não sabe.	517.959
135	518.142	ELS:	Naquele tempo eu já brincava lá mais as menina, eu ia dançar lá naquele tempo.	522.701
136	523.043	ELS:	Mas era ali no meio d'água, mesmo, mesmo no, no centro, na rua...	526.498
137	526.759	ELS:	Aí, ele, de quando entrou como prefeito, ele começou fazer as casa lá fora, chamava o rói de Abrão.	
138	532.466	ELS:	Mas não conseguiu, antes dele sair do governo deixou, e os outro deixaram abandonar...	
139	537.568	ELS:	...aí, não con/ não, não...	539.247
140	539.621	ELS:	...transformou em casa particular, lá.	541.772
141	542.076	ELS:	Ele não, o, o, o rói não deu tempo dele criar, não.	545.488
142	546.073	ELS:	Mas foi Abrão Diniz, olhe, nesse tempo eu já votei nele...	
143	549.274	ELS:	...em Abrão.	550.250
144	550.569	ELS:	Depois de Abrão foi que veio doutor Paizinho, os outros demais...	
145	554.014	ELS:	Agora Abrão era, era...	
146	556.229	ELS:	...que não era bem preparado em leitura, mas era bem ativo, tinha recurso, não sabe.	561.984
147	562.311	ELS:	Era um homão sabido.	563.613
148	563.870	ELS:	Aí ele gostava muito de mulher solteira, assim, por isso que chamava o rói de Abraão.	568.152
149	568.318	E:	O, o senhor de profissão, de ofício, ahn, sempre foi carpinteiro, né?	
150	573.675	ELS:	Eu já fui carpinteiro.	
151	575.230	E:	Como é que era o seu trabalho?	
152	577.394	ELS:	A minha situação é, é o seguinte.	
153	580.653	ELS:	Eu, quando nasci, a propriedade de papai era pertinho da rua aqui, sabe.	584.761
154	585.084	ELS:	Bem aí...	585.847
155	586.182	ELS:	...encostado.	
156	587.020	ELS:	Eu era louco pela roça.	588.574
157	589.338	ELS:	E meu pai e meu irmão mais velho já trabalhava, e meu pai era carpinteiro, não sabe.	593.919

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
158	594.853	ELS:	Mas eu n/ só achava bom na roça.	596.910
159	597.425	ELS:	Aí fechou por um tempo, fazer os grupo do estado, que fizeram grupo aqui todo canto.	
160	603.757	ELS:	Nesse tempo foi doutor Pitanga que arranjou.	605.596
161	605.958	ELS:	Aí, ahn, nos sítio, por todo canto, nós fomos fazer coberta até em Serra Grande, você vê falar em Serra Grande?	
162	612.248	ELS:	Que era Timbaúba nesse tempo.	613.873
163	614.255	ELS:	Lá tem um grupo que nós cobrimos, ahn, comecei a ir papai tava cheio de muito serviço, 'vamos embora, pra vê se você aprende alguma coisa'.	621.080
164	621.384	ELS:	Aí daí pra cá eu não deixei mais.	623.277
165	623.717	ELS:	Aí entrei na profissão, trabalhei com ele muitos ano.	626.947
166	627.326	ELS:	Aí quando ele deixou, fiquei, tomei conta.	630.032
167	630.406	ELS:	E depois de aposentado, ainda trabalhei uns quinze ano.	634.115
168	634.578	E:	O senhor me disse que o senhor viajou pra trabalhar em Brasília, né?	
169	638.287	ELS:	Ah, foi, Brasília.	639.975
170	640.508	ELS:	Aí papai foi primeiro do que eu.	642.783
171	643.160	ELS:	Queria me levar, eu não quis ir.	
172	645.375	ELS:	Eu achava bom aqui, não tinha vontade de sair.	647.432
173	647.736	ELS:	Ele foi só.	
174	648.777	ELS:	Aí voltou.	649.623
175	650.339	ELS:	Depois que ele voltou foi que deu vontade de eu ir, ele não queria que eu fosse não, eu fui.	654.482
176	655.037	ELS:	Aí passei pouco tempo...	656.662
177	656.914	ELS:	...porque eu deixei a família, eu t/ era casado de novo, mas já tinha quatro filho e a mulher esperando outro.	
178	662.750	ELS:	Aí um dos meus filho adoeceu.	
179	665.374	ELS:	Quando eu soube da notícia que o menino morreu, aí endoideci pra vir embora.	668.912
180	669.355	ELS:	Mas nesse tempo ganhava-se dinheiro lá, eu ganhava dinheiro num mês lá que ele não ganhava num ano aqui.	674.118
181	674.562	ELS:	Tempo de Juscelino Kubitschek.	676.100
182	676.543	ELS:	Era, lá foi quando começou a hist/ todo mundo que chegasse lá ganhava dinheiro...	680.709
183	681.003	ELS:	...de todo jeito.	681.693
184	682.300	ELS:	Tinha serviço pra todo mundo.	683.890
185	684.123	ELS:	E como carpinteiro, (XX), que era o que mais precisava, pedreiro e carpinteiro...	687.889
186	688.282	ELS:	...aí foi os monte, né.	689.787
187	690.315	ELS:	Muitos que foram pra lá não voltaram mais, eu tenho é família lá que não veio mais, não.	694.821
188	695.049	ELS:	E eu só vim por causa da família, porque desse tempo eu ganhava bem.	
189	698.420	ELS:	Mas eu deixei minha mulher...	700.475
190	700.784	ELS:	...com um bocado de filho pequeno, e morreu esse menino aí...	704.634

Informante: brPB24_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
191	705.145	ELS:	...deu vontade de ir embora.	706.317
192	706.634	ELS:	Depois ainda fui z/ em mil novecentos e setenta e cinco eu fui outra vez.	712.505
193	713.038	ELS:	Mas quando eu fui já não gostei demais, não...	
194	715.066	ELS:	...não era como na primeira vez que eu fui, aí eu voltei logo.	718.083
195	718.497	E: + ELS:	FALANTE1: Quando o senhor foi Brasília estava sendo //	
			construída?	
196			FALANTE2: (O que...) Ahn, fui duas veze em Brasília.	
197	722.919	ELS:	E aqui na região...	725.434
198	726.042	ELS:	...agora não, esses prédio novo que tão crescendo, esses edifício, já foi quando eu deixei de trabalhar.	731.646
199	731.950	ELS:	Mas o, o hospital, ali...	734.493
200	735.005	ELS:	...foi construído nesse tempo que doutor Pitanga era quem governava...	738.494
201	738.887	ELS:	...mais doutor (Vasuíno).	740.252
202	740.727	ELS:	Ahn, o ginásio do padre Herculano, não sei se você já viu.	743.957
203	744.396	ELS:	Mas aquilo foi eu que trabalhei ali quatro ano.	748.124
204	748.649	ELS:	Na igreja matriz eu trabalhei quatro ano sem sair.	751.833
205	752.172	ELS:	Foi o padre Zé Sinfrônio, já ouviu falar em padre Zé Sinfrônio?	755.012
206	755.970	ELS:	Ele veio pra aqui em cinquenta e cinco, morreu agora, faz pouco tempo.	761.415
207	762.415	ELS:	Ele já vinha vivo há cinquenta ano aqui...	764.603
208	765.468	ELS:	...pra o padre, eu trabalhava com ele todo serviço, ahn, nas região que as paróquia aqui...	770.680
209	771.101	ELS:	...e ahn, ahn, começou as cidadezinha pequena...	773.629
210	773.970	ELS:	...aí quando ia fazer as capela, eu ia mais ele, as igrejinha que foram formando.	777.983
211	778.211	ELS:	Eu trabalhei na de Boa Ventura, na de, de Pedra Branca.	781.989
212	782.397	ELS:	Essas capela toda aí...	783.994
213	784.393	ELS:	Em Iguaraci, que era Boqueirão nesse tempo.	786.688
214	787.361	ELS:	Eu trabalhei, olhe, de Conceição até[risos] João Pessoa...	792.352
215	792.774	ELS:	...eu meti a, a mão por todo canto.	
216	795.079	ELS:	Eu não ficava lá.	
217	796.558	ELS:	O povo queria, porque eu não gosto, eu não gosto de sair daqui.	799.246
218	799.389	ELS:	Eu ia fazer serviço do meus amigo lá...	
219	801.146	ELS:	...aí quando chegava lá o povo queria que eu f/ continuasse, eu digo, 'não, eu vou embora pra [risos] casa'.	805.634
220	806.300	E:	Ahn, o pessoal quando ia trabalhar, saía daqui pra trabalhar em Brasília...	
221	811.769	E:	...fazia como, vinha alguém de Brasília contratar as pessoas e levar, como é que era isso?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
222	817.050	ELS:	Era daqui, formava, chamava, viu falar em pau de arara? Não viu, Luiz Gonzaga não gravou?	822.298
223	822.849	E: + E:	FALANTE1: A // música Pau de Arara, viajando num pau de arara.	
224			FALANTE2: Como é que é isso?	
225	825.845	ELS:	Formava aqui, aqueles que tinha caminhão aqui, fazia, ahn, a, a carroçaria fazia um, um rodapé e...	
226	834.873	ELS:	Eu, quando eu fui, quando foi no começo, quando eu fui eu já fui de ônibus.	
227	838.786	ELS:	Já tinha ônibus.	
228	839.656	ELS:	Mas sabe quantos dias nós gastamos daqui pra lá? Sete dia.	842.940
229	843.404	ELS:	Não tinha estrada de, ahn, de asfalto, não, era só no barro.	846.807
230	847.400	ELS:	Era...	
231	848.154	ELS:	...viagem era, era difícil.	
232	849.651	E:	E as pessoas tinham que pagar pra viajar?	852.325
233	852.642	ELS:	Se pagava pra viajar?	
234	854.026	ELS:	Ai, era, era contratado, ahn, ahn, a passagem...	
235	857.852	ELS:	...e era particular, não era linha, ahn, como hoje tem, não.	861.185
236	861.437	ELS:	Era os proprietário particular.	
237	863.461	ELS:	Aí cobrava de cada um a/ aquele tanto, aquele xis, é.	867.341
238	867.886	ELS:	Os pau de arara era mais barato.	869.712
239	870.109	ELS:	Mas eu não quis ir [risos] pau de arara, não.	872.232
240	872.651	ELS:	Aí, eu, eu esperei quando veio um carro que veio de Campina Grande.	876.419
241	876.615	ELS:	Aí eu fui mais um bocado de colega.	
242	878.401	ELS:	Tem um primo meu que foi comigo, ainda hoje mora lá.	
243	881.164	ELS:	Não veio mais, não.	
244	882.672	ELS:	Veio a passeio, mas não, não, a família tá lá.	885.836
245	886.509	E:	E aí, no caso, ahn, as pessoas quando chegavam lá, ahn, ficavam onde?	892.834
246	893.449	ELS:	Quando chegava lá?	894.546
247	894.856	ELS:	Formava uns barraquinho...	
248	896.482	ELS:	...não sabe.	897.332
249	897.618	ELS:	Quando a gente ia, já tinha uns que ia na frente, agasalhava ali, enquanto fichava.	
250	902.601	ELS:	Quando a gente fichava, olhe...	
251	903.824	ELS:	...quando eu me fichei foi lá pra, pra a, a companhia que eu trabalhava era uma das melhor, que era a EBE...	
252	909.474	ELS:	...que era quem fazia, ahn, ahn, quer trabalhar fazendo aquelas casa pros engenheiro.	913.857
253	914.162	ELS:	Aquelas casa adjunta, lá, aí nós saía pra o alojamento, era um galpão bem grande...	
254	918.947	ELS:	...que, ahn, ahn, agasalhava muita, muita gente.	
255	921.396	ELS:	Os trabalhador da firma todinha.	923.326
256	923.780	ELS:	Era luta.	924.568

Informante: brPB24_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
257	924.779	ELS:	E outros era em barraco, muitos.	927.061
258	927.443	ELS:	Que no particular, aqui, ainda não se arranjava.	
259	930.083	ELS:	Fazia um barraquinho e ficava por ali, depois terminava construindo a casa.	934.430
260	934.640	ELS:	No começo era, era...	
261	935.899	ELS:	...era difícil lá.	
262	936.976	ELS:	Só era bom pra ganhar dinheiro.	
263	938.440	ELS:	Agora hoje não, ainda tem muita gente lá, eu tenho um bocado de sobrinho lá.	942.241
264	942.599	ELS:	Não veio mais não, minha, minha irmã foi pra lá...	945.298
265	945.923	ELS:	...mais o marido dela.	947.267
266	947.996	ELS:	Aí, os filho começaram a trabalhar lá.	951.352
267	951.800	ELS:	Aí não quiseram mais vir embora, morreu lá, minha irmã morreu lá...	955.017
268	955.544	ELS:	...e o marido dela também.	957.063
269	957.416	ELS:	Aí os filho ficaram lá.	
270	958.513	E:	Aí, então valia a pena sair pra trabalhar lá, ganhava um dinheiro bom?	
271	962.313	ELS:	Em Brasília era pra se ganhar um dinheiro, a gente achava bom porque ganhava bem.	966.307
272	967.008	ELS:	Era uma vidona cangaceira, não era bem organizado, não.	
273	970.018	ELS:	Eu tive a felicidade que nessa firma em que eu me empreguei...	
274	973.204	ELS:	...era a mais organizada que tinha, os outro ao, o, as outra firma era aquele barracão bem...	
275	977.922	ELS:	...bem grande, feito de, de empanada, o, o, os trabalhador tudo ali.	982.103
276	982.413	ELS:	Ali fazia a comida pra todos, tudo junto, ali.	985.104
277	985.581	ELS:	Mas na que eu trabalhei não, era...	
278	987.617	ELS:	...nós tinha os apartamento...	989.039
279	989.635	ELS:	...era quatro, em cada sala era quatro...	992.358
280	993.283	ELS:	...co/ quatro, morava quatro...	995.183
281	995.522	ELS:	...era, ahn, nós mesmos fizemos as cama.	997.913
282	998.135	ELS:	Duas cama embaixo e duas em cima.	
283	1.000.358	ELS:	Faz quatro.	1.001.212
284	1.001.522	ELS:	Nós morava assim, num conjunto de quatro, cada quarto era quatro.	1.005.337
285	1.005.645	ELS:	(XX), e os outro era num carvão bem grande, lá...	1.008.132
286	1.008.390	ELS:	...aquela mundiça total. [risos]	
287	1.010.527	E:	O senhor chegou a passar algum período de seca aqui?	
288	1.014.099	ELS:	Ah, meu filho, a seca de trinta e dois.	
289	1.017.238	ELS:	Porque naquele tempo era difícil...	
290	1.019.077	ELS:	...não tinha ajuda de governo, não tinha nada.	1.021.824
291	1.022.206	ELS:	Foi grande, na seca de q/...	
292	1.023.687	ELS:	...vária seca, a de quaren/ trinta e dois...	1.026.780
293	1.027.196	ELS:	...avemaria, fazia pena.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
294	1.029.536	ELS:	Té chegou até morrer gente de fome, não tinha ajuda de ninguém, não.	1.033.325
295	1.033.826	ELS:	Era todo mundo se acabando.	1.035.514
296	1.036.067	ELS:	Agora, a de, já depois, já de quarenta...	1.040.879
297	1.041.475	ELS:	...a seca de quarenta e dois foi grande também mas já aparecia mais alguma ajuda.	1.047.561
298	1.048.272	ELS:	Aí veio.	
299	1.049.020	ELS:	Mas houve, daí pra cá já houve umas três seca, mas ninguém nem nota...	1.052.911
300	1.053.194	ELS:	...que agora o governo do na/ ajuda, né.	1.057.256
301	1.057.676	ELS:	Aí que cada um sua/ a cidade também cresceu mais, aí arranja outro meio de viver doutra maneira...	1.063.295
302	1.063.777	ELS:	...que a (X) roça.	
303	1.064.532	ELS:	Eu vi no meu tempo, quando eu era pequeno, até, ahn, quando eu me casei.	
304	1.069.238	ELS:	(Quer dizer), a gente só vivia mais de roça, não sabe.	1.071.795
305	1.072.018	ELS:	Aí quando não havia inverno ficava todo se acabando.	1.074.193
306	1.074.711	ELS:	Eu já vi muita coisa.	
307	1.076.420	ELS:	De quarenta, trinta e/ eu não conto bem porque eu era muito criança, em trinta eu tava com seis ano.	1.082.388
308	1.082.908	ELS:	Nasci em vinte e três, né.	1.084.678
309	1.085.408	ELS:	Eu tava com tr/ com sete ano.	1.087.290
310	1.087.816	ELS:	Mas ainda lembro que papai mandou levar a gente lá pros mato, lá, com medo dos cangaceiro, ele ficou na rua mais...	1.093.926
311	1.094.374	ELS:	...os amigo dele e nós fomos ficar lá.	
312	1.096.642	E:	E esse período de seca, como é que as pessoas faziam pra sobreviver?	
313	1.101.368	ELS:	Avemaria, era sacrifício.	1.103.537
314	1.103.881	ELS:	Era arranjando...	
315	1.105.405	ELS:	...até deles que compenh/ comia até batata braba.	1.108.826
316	1.109.058	ELS:	Agora naquele tempo o que havia de favorável era a caça, não sabe, os bicho...	1.115.783
317	1.116.360	ELS:	...n/ no campo, não era difícil como hoje, não.	1.119.131
318	1.119.295	ELS:	Cereais era difícil , mas, ahn, as outras coisa era fácil.	1.122.209
319	1.122.709	ELS:	Aí tinha os bicho no mato pra gente...	1.124.920
320	1.125.668	ELS:	...ba/ os homem que era homem matava pra comer.	1.128.565
321	1.128.780	ELS:	Aí depois de Zé Américo, não sei se você já viu falar, foi um grande benfeitor nessa época, t/ trinta e dois...	
322	1.136.647	ELS:	...que ele conseguiu enviar a farinha que vinha do Brejo, de Campina Grande pra aqui.	1.142.695
323	1.143.010	ELS:	Quem tava disse que depois ficaram chamando Zé Américo, Zé da Farinha...	1.146.411
324	1.146.835	ELS:	...que ele [risos] con/ foi quem socorreu, na seca...	1.150.698
325	1.151.508	ELS:	...a/ com a farinha.	1.152.547
326	1.153.187	ELS:	Outra coisa não tinha, que não tinha um...	
327	1.155.481	ELS:	...ninguém tinha um caroço de milho, nem de arroz, nem de nada, era só farinha pura.	1.160.270

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
328	1.161.554	E: + ELS:	FALANTE1: A farinha, então, era um alimento, assim, muito importante no // dia a dia, né?	
329			FALANTE2: É, farinha, porque a farinha ela reso/ ela alimenta de todo jeito.	
330	1.169.185	ELS:	Até pura a gente come.	
331	1.170.773	ELS:	E pra fazer o pirão, naquele tempo era fácil, favorável.	
332	1.176.109	ELS:	Ahn, ahn, ahn, o, o, os mais velho, os homem matavam o, os animais, não sabe.	
333	1.181.640	ELS:	No mato tinha, matava mocó, matava tatu peba...	
334	1.185.354	ELS:	...pra misturar, pra co/ pra comer com a farinha.	1.189.112
335	1.189.861	ELS:	Mas foi so/ foi sofrimento.	
336	1.191.755	ELS:	Ai, quando eu vejo as grandezas de hoje.	1.194.792
337	1.194.792	ELS:	Ah, mas naquele tempo era sofrimento.	
338	1.198.935	E: + ELS:	FALANTE1: Os...	
339			FALANTE2: Olhe, pra bem da verdade, em quarenta e dois, nesse tempo, eu ainda não tava trabalhando na profissão, não.	1.207.808
340	1.209.075	ELS:	Essa minha profissão, que eu era, eu era, fez, f/ batedor de tijolo...	1.214.964
341	1.215.110	ELS:	...que naquele tempo a, as casa era feita aqui, fa/ fabricava tijolo aqui mesmo e fazia assim.	1.220.777
342	1.221.297	ELS:	Aí, lá em Belmonte, aqui em, ahn, Pe/ Pernambuco...	1.225.738
343	1.226.282	ELS:	Aí tinha uma cidade lá que tava começando...	1.228.947
344	1.229.378	ELS:	...e tinha muito serviço, esses, a braçal, eu fui pra lá...	1.233.121
345	1.233.356	ELS:	...ganhar dinheiro lá...	1.234.738
346	1.235.490	ELS:	...ahn, nessa seca de quarenta e dois.	1.238.652
347	1.240.145	ELS:	Aí assisti, eu fui lá pra (X), sabe como é que era que a gente ia? A pé, daqui pra lá.	1.244.618
348	1.245.477	ELS:	Não é muito longe, não, de Conceição pra lá outro tanto...	1.248.911
349	1.249.769	ELS:	...é uma faixa, assim, dum...	1.251.541
350	1.252.837	ELS:	...umas trinta légua ou quarenta.	1.254.813
351	1.256.575	ELS:	Mas eu fui umas três vez (ainda) pra lá a pé.	1.259.166
352	1.259.543	ELS:	Tinha carro rodado pra alugar, a gente ia por aqui por dentro...	1.262.330
353	1.262.707	ELS:	...entrava aqui em Conceição e saía.	
354	1.264.505	E:	Gastava quanto tempo?	1.265.942
355	1.266.305	ELS:	Era dois dia de viagem.	
356	1.269.194	ELS: + E:	FALANTE1: A gente // dormia no caminho.	
357			FALANTE2: A pé?	
358	1.271.361	ELS:	Não dava pra chegar lá no mesmo dia, não.	
359	1.274.582	ELS:	Ahn, saía daqui de manhã.	1.276.683
360	1.277.326	ELS:	Aí dormia no meio do caminho, de lá ia, no outro dia chegava lá, isso.	1.282.922
361	1.284.300	E:	Entendi.	
362	1.285.592	E:	Ahn, o senhor acha que na época do senhor era melhor do que hoje em dia?	1.292.319
363	1.293.247	ELS:	Numas coisa e em outra não.	1.294.975

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
364	1.296.162	ELS:	Porque eu vou lhe explicar.	
365	1.298.386	ELS:	Eu...	1.299.202
366	1.301.253	ELS:	...conto essa história todinha...	
367	1.303.329	ELS:	...esse sofrimento...	
368	1.304.694	ELS:	...mas naquele tempo não tinha, ahn, os, os acontecimento de hoje, não.	
369	1.311.231	ELS:	As briga que tinha, quando era uma questão, assim, com...	
370	1.314.443	ELS:	...havia uma questão de um coto.	1.315.762
371	1.315.977	ELS:	Mas as pessoa, ahn, ahn, andava à vontade, não tinha nada de perigo.	1.321.303
372	1.321.979	ELS:	Ahn, era difícil era pra gente arranjar o alimento.	1.324.342
373	1.325.220	ELS:	Agora, hoje é tudo fácil, mas, olhe, eu já tou perto de morrer.	1.329.855
374	1.330.690	ELS:	Mas, não tou fazendo nem muita questão, porque o sofrimento que eu vejo hoje passar...	
375	1.336.912	ELS:	O pai estuprando filha...	1.339.225
376	1.339.583	ELS:	...os mau desastre, agora mesmo aqui em João Pessoa...	
377	1.342.683	ELS:	Eu pego pelo rádio aí...	
378	1.344.380	ELS:	...as menina de oito, dez ano, aí, ahn, ahn, ahn...	1.349.592
379	1.350.720	ELS:	...as extravagância mais horrível do mundo.	1.353.128
380	1.353.438	ELS:	Eu só assisti ladrão, né.	1.354.988
381	1.355.484	ELS:	Aí dá sono, eu então assistindo na, na, na, na, no (Codó), o nome lá, televisão...	1.360.491
382	1.360.950	ELS:	...a ladroeira ali em São Paulo...	1.363.383
383	1.363.632	ELS:	...avemaria, no Rio de Janeiro e São Paulo...	1.366.230
384	1.366.824	ELS:	...é uma coisa séria.	1.368.379
385	1.369.090	ELS:	Só é isso.	1.370.222
386	1.370.722	ELS:	Agora, as facilidade, não, se n/ se tivesse segurança.	
387	1.374.271	ELS:	Eu vou te falar, se houvesse um meio do governo garantir...	1.378.815
388	1.379.242	ELS:	...pra não haver essa bandidagem tanta, era um paraíso, hoje.	1.382.828
389	1.383.403	ELS:	Hoje é uma beleza, fácil, fazer, viver demais.	1.386.002
390	1.386.956	ELS:	Porque, olhe, na, no, no meu tempo, eu vim me aposentar com mais de sessenta ano.	1.391.820
391	1.392.107	ELS:	Hoje, ahn, até as mulher já se aposenta com cinquenta e cinco ano.	1.396.710
392	1.397.078	ELS:	No meu tempo, não, ahn, não tinha aposentadoria, não tinha nada.	1.400.502
393	1.400.860	ELS:	Aí hoje, por exemplo, eu já, depois que eu me aposentei eu trabalhei uns quinze ano, mas é porque eu achava bom trabalhar.	1.406.922
394	1.408.062	ELS:	Mas, ahn, ahn, o salariozinho dava pra, pra gente comer, não dá pra, p/ pra...	1.414.263
395	1.414.668	ELS:	...pra vaidade, mas pro alimento dava.	1.416.898
396	1.417.272	ELS:	Depois veio Bolsa Renda, Bolsa Escola...	1.420.117
397	1.420.503	ELS:	Tudo favorece.	1.421.494

Informante: brPB24_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
398	1.422.022	ELS:	Os trânsito, pra n/ aqui, naquele tempo va/ pra ir pra Brasília era um sonho, era mais difícil que ir pra América do Norte.	
399	1.429.717	ELS:	Agora... [risos]	1.430.881
400	1.432.020	ELS:	Agora, hoje não, a gente tá aqui, se quiser pega um avião, ah, hoje mesmo tá lá em Brasília, São Paulo.	1.437.796
401	1.438.030	ELS:	É fácil.	1.438.908
402	1.439.957	ELS:	Pois é.	1.440.696
403	1.441.136	ELS:	Mas no meu tempo, se eu for contar direitinho... [risos]	1.444.321
404	1.445.008	ELS:	Ah, era difícil.	
405	1.446.406	E:	O senhor chegou a ver cangaceiro?	1.448.845
406	1.449.153	ELS:	Ver cangaceiro?	
407	1.450.399	ELS:	Não, não cheguei.	
408	1.451.772	ELS:	Não tou vindo te contando que houve um cas/ cangacereiro de, de, de Lampião, esse é muito conhecido.	1.458.071
409	1.458.473	ELS:	Mas Lampião nunca andou aqui, não, eu só ouvia falar.	1.461.406
410	1.461.978	ELS:	Já andei lá, que eu tenho um feito em Maria Alagoa, aí eu já fui lá, onde tem um aposento de Lampião, lá...	
411	1.467.790	ELS:	...que eu vi lá a casa de Maria Bonita, que eles botaram o nome de Maria, mar/ Casa de Maria Bonita, lá, na, na, na...	1.474.134
412	1.474.665	ELS:	...em, em Delmiro Gouveia.	
413	1.476.134	ELS:	É mais pra dentro lá no, no...	1.477.931
414	1.478.403	ELS:	Aí lá foi Lampião, agora aqui os cangaceiro que eu vi foi esses, de Zé Pereira, só isso.	1.483.598
415	1.484.444	ELS:	Aí, às vez saía algum matador de gente, assim...	
416	1.488.813	ELS:	...difícilmente.	1.489.896
417	1.490.423	ELS:	la, meu pai falava num Zé Inácio do Barco...	
418	1.493.375	ELS:	...papai morou lá.	
419	1.494.877	ELS:	Nesse tempo eu não, não a/ não existia ainda, não.	1.497.389
420	1.497.861	ELS:	Aí papai viu lá, ahn, ahn, o major Zé Inácio...	1.500.938
421	1.501.319	ELS:	...que ele era homem de, de...	1.503.793
422	1.503.793	ELS:	...de boa condição, tinha amizade com, com os governante lá na, na Paraíba, naquele tempo era Paraíba.	1.510.753
423	1.511.195	ELS:	Aí, tinha umas cabroeira lá, não sabe...	1.513.660
424	1.513.914	ELS:	...pra fazer ahn, os trabalho que ele queria.	1.516.472
425	1.517.039	ELS:	Mas depois que mudou de governo, aí acabou.	1.522.334
426	1.522.717	E:	O senhor acha que hoje em dia ainda tá m/ tá muito, assim, perigoso, complicado, essa questão, assim, de mandar matar os outros por aqui?	1.532.955
427	1.533.356	ELS:	Não, de mandar matar não tá.	
428	1.535.299	ELS:	Naquele tempo havia mais.	
429	1.537.219	ELS:	Hoje quem mata é os bandido...	
430	1.538.871	ELS:	...que vive nas praça solto...	1.540.421
431	1.540.755	ELS:	...pra roubar.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
432	1.541.952	ELS:	E quando tem uma intriga eles mesmo mata, isso aí não é nada demais.	
433	1.545.958	ELS:	Toda vida houve.	1.547.253
434	1.547.532	ELS:	Agora, só o que eu imagino, o que eu vejo o que acontece.	
435	1.551.108	ELS:	O pobre coitado vai pro banco receber o dinheiro, os bandido pega, toma o dinheiro, mata.	1.555.453
436	1.555.675	ELS:	É isso aí que, ahn, a coisa triste que eu acho é isso.	1.558.839
437	1.559.293	ELS:	Hoje outras as, a, as mulheres não têm mais segurança...	
438	1.564.396	ELS:	Tá um banditismo fora de série.	1.566.276
439	1.567.325	ELS:	Os casais, olhe...	
440	1.569.734	ELS:	...eu estou cha/ sendo chamado atenção...	
441	1.573.338	ELS:	...porque eu sou casado com uma mulher, só com uma.	1.576.055
442	1.576.365	ELS:	Sessenta e dois ano vai, já completou...	1.578.845
443	1.579.036	ELS:	...só com uma mulher, só.	1.580.292
444	1.580.872	ELS:	Mas os outro, na minha família tem muitos, casa, passa dois três ano, inda até (de lado), 'Ah, largou, trocou por outra'.	1.587.144
445	1.587.359	ELS:	Eu acho triste isso.	1.588.792
446	1.589.529	ELS:	Tem é muitos da minha família já assim.	1.591.636
447	1.592.284	ELS:	Troca de mulher como quem troca de cangalha.	1.595.174
448	1.596.254	ELS:	Aí, ahn, eu não gosto desse tempo.	
449	1.598.442	ELS:	Porque, olhe, ahn, graças a Deus, eu converso com todos meus amigo...	1.603.703
450	1.604.028	ELS:	...já tou no fim da vida...	1.605.981
451	1.606.360	ELS:	...e não tem do que reclamar, sabe.	1.608.745
452	1.608.935	ELS:	Eu vivo feliz com minha mulher, quase sessenta, como Luiz Gonzaga, sessenta e dois ano, nunca teve problema, não.	1.615.471
453	1.615.845	ELS:	Eu só, só tenho nove filho vivo...	
454	1.619.143	ELS:	...mas saíram mais.	1.620.359
455	1.620.920	ELS:	Eu tive doente o ano passado, muito doente, eu fique todo chocado.	
456	1.624.949	ELS:	Aí me levaram pra um médico lá em, [risos] em Campina Grande.	1.628.601
457	1.629.184	ELS:	Aí quando eu cheguei lá, eu todo tremendo ele pensava que eu tava com essas doença que os velho dá, que fica sem saber mais o que é, né.	
458	1.636.267	ELS:	Como é que chama o nome?	1.637.535
459	1.638.000	E: + ELS:	FALANTE1: Alzheimer?	
460			FALANTE2: Alzheimer, né?	1.639.824
461	1.640.255	ELS:	Aí o doutor pensava que eu tava assim, quando e/...	
462	1.642.791	ELS:	Aí eu todo tremendo, perguntou, 'o senhor é casado?', disse, 'sou'.	
463	1.645.633	ELS:	Eu disse a ele, 'sou, minha mulher tá aí'. Não tava lá mais eu comigo não, mas tava lá na casa da minha filha lá.	
464	1.651.273	ELS:	Aí ele disse 'quantos filho?' Eu digo, 'er/ não, era mais de dez, mas só tem nove'.	

Informante: brPB24_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
465	1.657.252	ELS:	Aí ele conheceu que eu não tava doido, não.	1.659.703
466	1.660.071	ELS:	Disse, 'quantos ano de casado?', digo, 'vai completar sessenta e dois', já completou.	1.664.043
467	1.665.522	ELS:	Exemplo, tudo isso eu sei contar, vivi essa vida todinha, eu criei esses filho todinho, olhe, só tem nove vivo, mas era mais.	1.674.138
468	1.674.543	ELS:	Eu criei, mas nunca precisei pedir nada a ninguém.	1.679.282
469	1.679.282	ELS:	O que eu pedi, que hoje tem...	
470	1.680.857	ELS:	...meus filho quase, é tudo professor.	1.683.135
471	1.683.373	ELS:	Eu pedi às vezes o meus amigo pra arranjar uma colocação pra eles trabalhar como professor.	1.687.928
472	1.688.413	ELS:	Mas pedir um pão a meu pai, assim, eu nunca pedi, não.	1.692.020
473	1.692.683	ELS:	E hoje, estou aposentado, eu, a minha mulher, só, nós somos três em casa.	
474	1.697.406	ELS:	Tem uma que ficou solteira.	1.699.074
475	1.699.873	ELS:	Ahn, nós somos três em casa, os outro s/ é tudo fora.	1.702.989
476	1.703.390	ELS:	Aqui só, só mora nós três.	1.705.711
477	1.706.070	ELS:	Só até de Campina pra lá, pra João Pessoa.	1.708.770
478	1.709.815	ELS:	Aí, minha vida é assim, quando el/ el/ elas vem pra cá é uma festa, quando eu vou pra lá é outra.	
479	1.715.591	ELS:	Aí elas vieram agora e agora eu não vou porque tá chovendo lá, eu não gosto de, de tar lá quando tá chovendo, não.	1.721.502
480	1.721.931	ELS:	Mas em Campina, eu gosto de Campina.	
481	1.723.754	ELS:	Quando parar de chover eu tou passeando pra lá.	1.726.012
482	1.726.455	ELS:	Aí minha vida é essa.	
483	1.727.649	ELS:	A minha diversão.	1.728.985
484	1.729.200	ELS:	Não p/ não tem mais filho pequeno pra me preocupar com nada, tão tudo criado.	1.733.898
485	1.734.399	ELS:	Até mesmo meus neto, meu povo só dá pra professor, é tudo professor.	1.739.203
486	1.739.771	ELS:	Por isso que eu gosto, admiro, chegou uns menino hoje que é p/ aquele, o baixinho, é meu primo, é f/ é nossa família.	1.746.641
487	1.746.981	ELS:	Ele é professor.	1.748.160
488	1.748.470	ELS:	Aí quando o povo pergunta, ahn...	
489	1.750.560	ELS:	...o meu povo só foi pra quê, deu certo.	1.752.715
490	1.753.216	ELS:	As filha fe/ tudo é professora.	1.756.235
491	1.757.213	ELS:	E meus neto já, já tem um que tá em Mossoró.	1.761.762
492	1.762.454	ELS:	Ele é, é...	1.763.586
493	1.764.188	ELS:	...é professor de faculdade, lá.	1.766.178
494	1.766.866	ELS:	Ele e a irmã.	
495	1.767.949	ELS:	Tão lá em Mossoró, foram lá pra morar pra lá.	
496	1.770.987	ELS:	E as outra em Campina.	1.772.971